

O silêncio do Guaíba

Quando as águas, finalmente, resolveram dar um descanso, Porto Alegre ficou num silêncio estranho — silêncio de quem pensa no que acabou de viver. O ar, impregnado de lama e lembranças, parecia pesado demais pra respirar, e o vento minuano, sempre metido, vinha assobiar histórias que ninguém queria lembrar, mas também não conseguia esquecer.

Ana ia andando devagar pela orla, pisando num chão mole, quase vivo, que rangia sob seus pés. Entre móveis inchados, brinquedos perdidos e retratos colados de barro, lá estava uma garrafa verde, girando preguiçosa na beira do rio, como se dissesse: “Vem cá, tenho algo pra te contar.”

— Ué... — murmurou, pegando a garrafa.

A rolha improvisada saiu com um estalo, e dentro havia um papel dobrado com um cuidado quase teimoso. Abriu, e leu:

“Querida Porto Alegre, sei que causei dor. Entrei sem bater, tomei lares, ruas e memórias. Mas, olha... não foi raiva. Foi cansaço.”

Ana engoliu seco. Era como se o próprio Guaíba tivesse achado um jeito de escrever.

“Carrego há anos mais do que posso: lixo, pressa, descuido... Ah, tentei avisar, sim, com pequenas cheias e marés fora de hora, mas ninguém me deu ouvidos. Então chorei. E chorei tanto que transbordei.”

As palavras vinham com o peso das ruas alagadas da Ilha das Pedras Brancas, do Centro virando um labirinto de barcos, das vozes presas atrás das janelas.

“Não quero destruir. Quero respirar. Quero ver flores nas minhas margens outra vez. Mas, para isso, preciso ser parte da cidade, não um depósito esquecido.”

No fim, um pedido quase sussurrado: “Quando eu me acalmar, venha me visitar. Sente-se comigo e me traga silêncio. Eu preciso descansar.”

Ana fechou a carta devagar, devolveu-a à garrafa e abraçou-a como quem segura um segredo antigo.

Sabia bem que não dava pra mudar o que já tinha acontecido. Mas, ora, que não viessem dizer que não foram avisados da próxima vez que o rio resolvesse falar. E, no fundo, ela jurou a si mesma que estaria ali, ouvindo, antes que as águas voltassem a se levantar.